

Aplicação trimestral aponta 3,70%

São Paulo — As primeiras cotações oferecidas pelo mercado para captações do novo depósito de renda fixa trimestral estão em 100% da Taxa Básica Financeira (TBF). Pela média do rendimento de 63,5% ao ano dos CDBs dos bancos na manhã de ontem, a TBF aponta para uma taxa de 4,10% para o período entre 3 de julho e 3 de agosto. Com o desconto de 10% de Imposto de Renda e a cotação máxima de 100% da TBF oferecida pelos bancos, o novo depósito de renda fixa está sinalizando um rendimento de 3,70% líquidos para o primeiro mês do trimestre de aplicação, prazo mínimo do investimento.

A TR tradicional aponta para uma variação de 2,90%, enquanto o CDB de 30 dias prefixado paga uma taxa mensal líquida de 3,76%. “Ainda estamos sentindo o mercado, há muita conversa, mas nenhum negócio”, afirma o diretor da área empresarial do Bamerindus, Celestino Garcia Vidal. “Nossa cotação máxima também é de 100% da TBF, pois não queremos encarecer nossa captação e não temos problemas de caixa. Por hoje, vamos ficar só assistindo como fica o mercado”.

Segundo Garcia Vidal, o novo depósito de renda fixa não pode ser encarado como poupança, onde todos os volumes recebem a mesma

taxa. “Este é um mercado livre, como acontece com o CDB, onde cada um negocia sua taxa”, diz. Entre os clientes, também está havendo apenas consultas.

Os bancos não mostram pressa em colocar o novo produto para os clientes porque seus computadores ainda não estão preparados para processá-los, mas existe também o receio do aumento do custo de captação — pelos próprios bancos. O novo depósito de renda fixa trimestral encarece o preço do dinheiro comprado pelos bancos dos investidores na mesma proporção que melhora a rentabilidade dos aplicadores, o que pode ocasionar problemas futuros de caixa.